



## Análise de Mercado

### Transporte Aéreo Internacional

# BRASIL – ARÁBIA SAUDITA



SRI - Superintendência de Relações Internacionais  
GAMI – Gerência de Análise de Mercados Internacionais

**Última atualização: 19 de novembro de 2012**

## **1. OBJETIVO**

Esta Nota de Análise de Mercado tem por objetivo prover informações acerca do relacionamento aerocomercial do Brasil com a Arábia Saudita.

O material, produzido pela Superintendência de Relações Internacionais da ANAC, visa primordialmente promover subsídios às negociações de acordos de serviços aéreos e analisar as dinâmicas do transporte aéreo internacional sob a perspectiva brasileira.

Importante pontuar que quaisquer estudos que se proponham a analisar o mercado de transporte aéreo internacional devem entendê-lo como demanda derivada de outras atividades econômicas, sendo permanentemente influenciado pelo cenário macroeconômico internacional no qual se insere. Por esse motivo, este Informativo integra aos dados de transporte aéreo variáveis de turismo e comércio entre as partes envolvidas, dentre outros fatores intervenientes.

A disponibilização pública desse documento integra um conjunto de iniciativas implementadas pela ANAC no sentido de auxiliar as empresas aéreas e demais agentes interessados, na identificação de potenciais mercados aéreos a serem explorados, visando ampliar a conectividade aérea efetiva do Brasil com os demais países do globo.

## **2. INFORMAÇÕES PRELIMINARES**

A Arábia Saudita está situada na Península Arábica, ocupando quatro quintos de seu território, e faz parte do Oriente Médio. O país limita-se ao noroeste pela Jordânia, ao norte pelo Iraque e pelo Kuwait e ao leste pelo Golfo de Omã, Catar, Emirados Árabes e Omã, e ao sul pelo Iêmen.

O país possui uma área de cerca de 2,15 milhões de km<sup>2</sup>, equivalendo a cerca de um quarto do território brasileiro, e tem uma população de 28,1 milhões de pessoas, aproximadamente, o número de habitantes da região sul do Brasil.

Riad, a capital do país, situa-se no centro da península arábica e abriga uma população de mais de 4,2 milhões de pessoas, sendo que em sua região metropolitana habitam mais de 7 milhões<sup>1</sup>.

**Figura 1: Mapa Geográfico –  
Arábia Saudita**



Segundo dados do *World Bank Indicators*, no período 2001-2011, a economia saudita apresentou um crescimento econômico um pouco abaixo da média do conjunto dos países da região do Oriente Médio e Norte da África, revelando um crescimento médio do PIB (em PPP) de 3,6%, enquanto que nas regiões citadas o crescimento médio verificado foi de 4,4%.

Nesse período, o PIB passou de US\$ 183,0 bilhões para US\$ 576,8 bilhões (considerando US\$ corrente); e o PIB per capita passou de US\$ 17.967 para US\$ 24.434. A Tabela 1 e o Gráfico 1 apresentam, respectivamente, alguns indicadores socioeconômicos e a variação anual do PIB do país para o período 2001-2011.

---

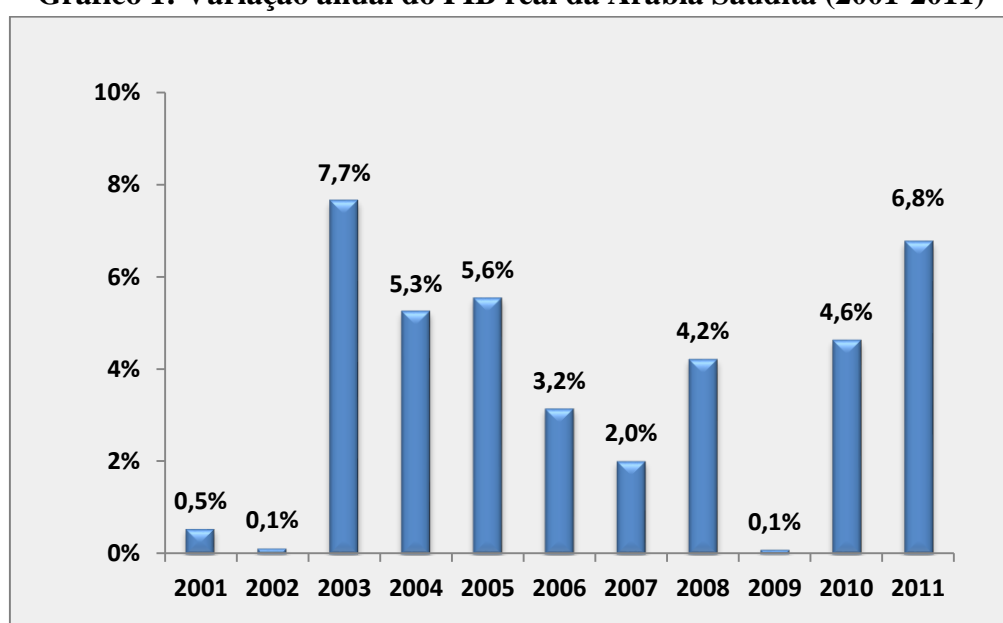
<sup>1</sup> [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ar%C3%A1bia\\_Saudita](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ar%C3%A1bia_Saudita).

**Tabela 1: Indicadores Socioeconômicos da Arábia Saudita**

Indicadores	Ano	Valor	Unidade
População	2011	28.082.541	Pessoas
PIB	2011	576,8	US\$ Bilhões
PIB per capita, PPC	2010	24.434	US\$ PPC
Chegadas de Turistas	2010	10.850.000	Pessoas
Receitas com Turismo	2010	7,66	US\$ Bilhões

Fonte: *World Bank Indicators*.

**Gráfico 1: Variação anual do PIB real da Arábia Saudita (2001-2011)**



Fonte: *World Bank Indicators*.

Nesse período, considerando outros dados socioeconômicos, o país saudita apresentou um pico de inflação no ano de 2008, quando a taxa atingiu 9,9%, porém, foi logo estabilizada no triênio 2009-2011 no patamar de 5%. Quanto à taxa de desemprego, essa variou ao longo da banda percentual de 5,0-6,3% no período 2006-2009. Já o dispêndio do governo em educação, registrado no ano de 2008, alcançou 5,6% do PIB, enquanto, os gastos públicos em saúde, no ano de 2007, se encontravam em 2,7% do PIB.

A Arábia Saudita tem uma economia baseada no petróleo, com forte controle governamental sobre as principais atividades econômicas. O país possui aproximadamente um quinto das reservas de petróleo do conjunto dos países membro da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e exerce um papel de

liderança dentro da Organização. O setor petrolífero contribui com cerca de 80% das receitas orçamentárias do governo, 45% do PIB e 90% das receitas de exportação<sup>2</sup>.

Quanto à estrutura produtiva do país árabe, no que tange à participação contribuinte dos setores econômicos na renda, temos o seguinte ranking: mineração e extração (53,2%), manufatura (10,1%), finanças, seguros, setor imobiliário etc. (6,4%), construção (4,0%), agricultura, silvicultura e pesca (2,0%), produtos e serviços do governo (14,0%) e outros (10,3%).<sup>3</sup>

Segundo o Fórum Econômico Mundial, a Arábia Saudita está em 18º lugar no Índice de Competitividade Global 2012-2013, entre 144 países avaliados, tendo descido uma posição no ranking em relação a 2011-2012.

Entre os fatores que contribuem positivamente para a sua classificação, segundo percepção dos agentes econômicos, estão a confiabilidade das instituições, o ambiente macroeconômico e a eficiência dos mercados de bens. Dentre os fatores que afetam negativamente seu posicionamento se encontram as restrições da regulação trabalhista, a qualificação da força de trabalho e o acesso a financiamento.<sup>4</sup>

Em relação à Política Externa, o país mantém relações institucionais com as principais organizações internacionais e regionais, abrangendo diferentes áreas de atuação. Dentre elas, destacam-se:

- ✓ OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo;
- ✓ Liga dos Estados Árabes;
- ✓ GCC – Comissão de Cooperação do Golfo;
- ✓ Banco Islâmico de Desenvolvimento<sup>5</sup>;
- ✓ OCI – Organização da Conferência Islâmica;
- ✓ ASPA – Cúpula América do Sul – Países Árabes;
- ✓ AMED – Diálogo Ásia – Oriente Médio;

---

<sup>2</sup> Para mais informações, veja os seguintes sítios eletrônicos: *Central Inteligency Agency* (<http://www.cia.gov/library/publications/>) e *The Royal Embassy of Saudi Arabia* ([http://www.saudiembassy.net/about/country-information/economy\\_global\\_trade/](http://www.saudiembassy.net/about/country-information/economy_global_trade/))

<sup>3</sup> Fonte: *Central Development of Statistics & Information* (<http://www.cdsi.gov.sa>)

<sup>4</sup> Disponível em <http://www.weforum.org>

<sup>5</sup> O Banco Islâmico de Desenvolvimento é constituído por 56 países membros, sendo a Arábia Saudita seu maior acionista, com 23,61% das ações. (<http://www.isdb.org>)

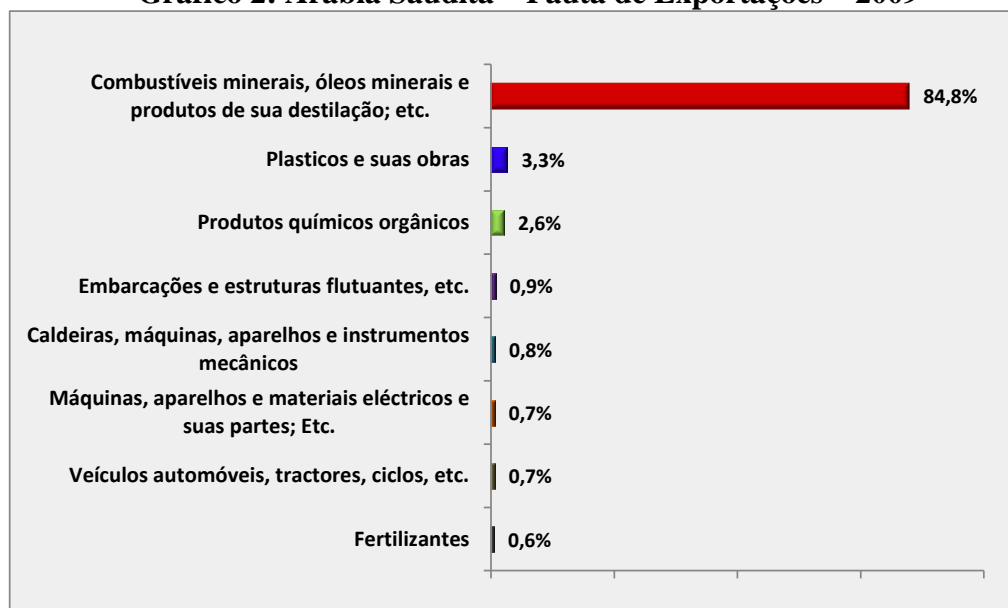
No tocante às relações diplomáticas entre as Partes, informa-se que o Brasil se encontra representado no país saudita por meio de sua embaixada em Riad. Já o governo da Arábia Saudita possui uma Embaixada na capital Brasília.

### 3. CORRENTE DE COMÉRCIO

Conforme registros do *Central Department of Statistics & Information* da Arábia Saudita<sup>6</sup>, o valor total das exportações, em 2009, alcançou a cifra de S.R.<sup>7</sup> 721,1 bilhões, apresentando uma redução de 38,7% em relação ao ano anterior. No período 2001-2009, o valor das exportações em S.R. teve um crescimento acumulado de 182,9% (ou um crescimento médio anual de 13,9%).

Na pauta de exportações da Arábia Saudita, apresentada no Gráfico 2 abaixo, destacam-se os seguintes grupos de produtos: combustíveis minerais, óleos minerais e produtos de sua destilação, etc. (84,8%), seguido por plásticos e suas obras (3,3%) e produtos químicos orgânicos (2,6%); dentre outros.

**Gráfico 2: Arábia Saudita – Pauta de Exportações – 2009**



Fonte: *Central Department of Statistics & Information*

Os cinco principais países de destino das exportações sauditas totalizaram, em 2009, 54,9% dos valores monetários totais das exportações, sendo eles: Japão (15,1%), EUA (11,9%), China (11,2%), Coreia do Sul (9,5%) e Índia (7,3%). O Brasil teve uma

<sup>6</sup> Fonte: <http://www.cdsi.gov.sa/english/>

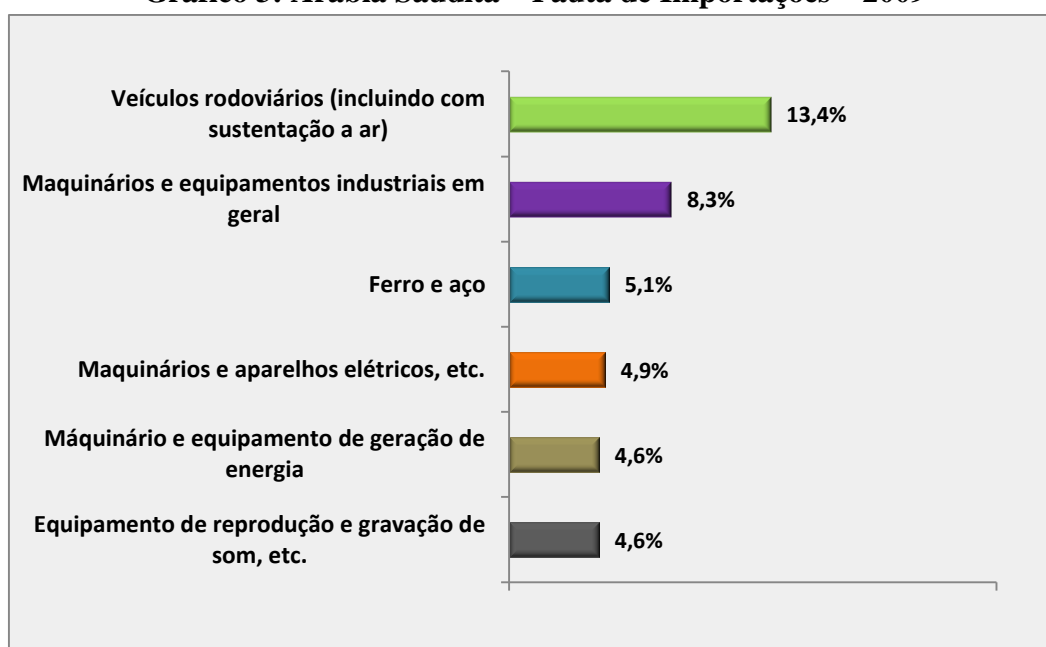
<sup>7</sup> SR: Saudi Riyal.

participação de 0,8% no total das exportações do país, tendo, no entanto, representando 80% das exportações para os países da América do Sul.

O valor total das importações da Arábia Saudita, em 2009, alcançou S.R. 358,3 bilhões, apresentando tal montante uma retração de 21,6% em relação ao ano anterior. No período 2001-2009, o valor das importações teve um crescimento acumulado de 206,4% (ou crescimento médio ao ano de 15%).

Conforme se observa no Gráfico 3, a seguir, os setores que foram destaque das importações sauditas em 2009 foram: veículos rodoviários (incluindo veículos com sustentação a ar; 13,4%), maquinário para metalurgia (8,3%) e ferro e aço (5,1%).

**Gráfico 3: Arábia Saudita – Pauta de Importações – 2009**



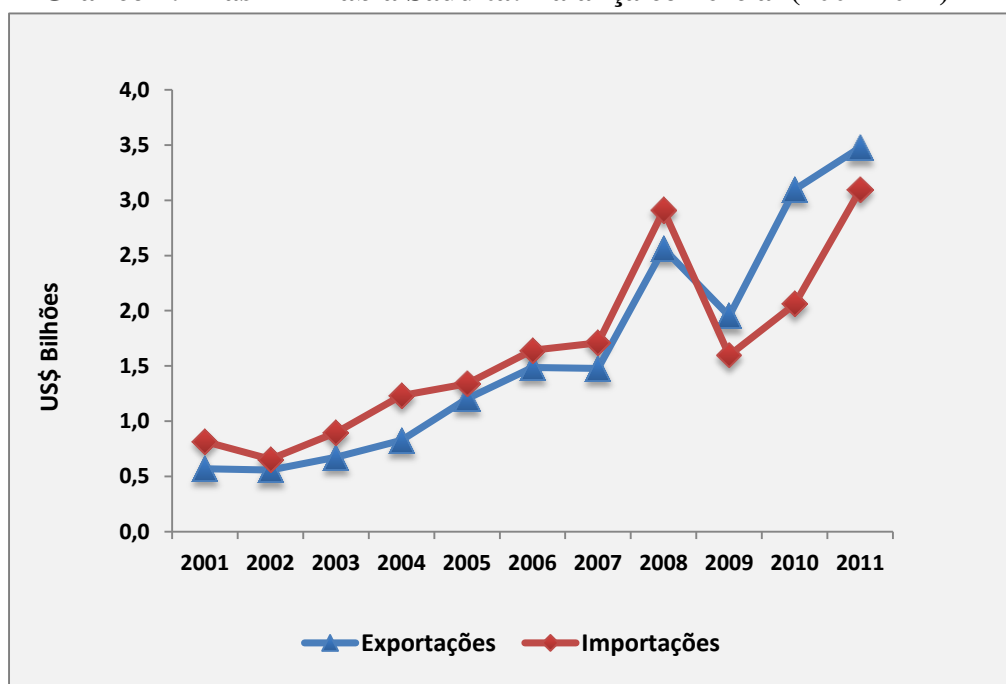
Fonte: *Central Department of Statistics & Information*

Quando considerada a origem das importações sauditas, no ano de 2009, destacaram-se os seguintes países: EUA, com 14,2% do total dos valores monetários dos importados, seguido por China (11,3%), Alemanha (8,0%), Japão (7,6%) e Coréia do Sul (4,5%). O Brasil obteve uma participação de 0,3% do total importado pelo país árabe nesse ano.

Em relação ao comércio bilateral entre Brasil e Arábia Saudita, as exportações brasileiras saltaram de US\$ 569,9 milhões em 2001 para US\$ 3,5 bilhões em 2011, apresentando um crescimento médio anual de 19,8%.

Já as importações brasileiras, no mesmo período, passaram de US\$ 815,9 milhões para US\$ 3,1 bilhões, representando um crescimento médio de 14,3 % ao ano. O Gráfico 4 a seguir apresenta a evolução dos fluxos comerciais entre os dois países.

**Gráfico 4: Brasil – Arábia Saudita: Balança comercial (2001-2011)**



Fonte: Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC

Em termos da participação relativa do fluxo de comércio entre as Partes nas exportações e importações totais do Brasil, temos que as exportações brasileiras para o país saudita representam 1,36% do total das exportações do país, enquanto as importações provenientes da Arábia Saudita representam 1,37% do total das importações brasileiras.

Em relação ao *mix* de produtos, a Tabela 2 sintetiza os principais itens da pauta de exportação e importação brasileira para a o país árabe, no ano de 2011.



**Tabela 2: Mix de Produtos - Relação comercial entre Brasil e Arábia Saudita**

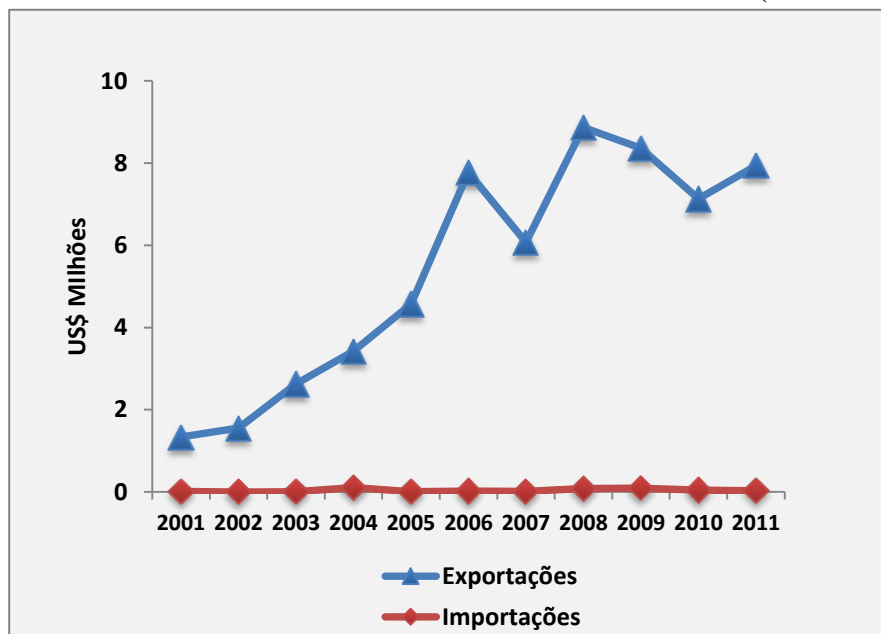
Pauta de Produtos	
Exportação	Importação
Carnes e miudezas, comestíveis (38,5%)	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais (95,1%)
Minérios, escórias e cinzas (22,8%)	Plásticos e suas obras (3,1%)
Açúcares e produtos de confeitaria (19,0%)	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento (1,2%)
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos, etc. (4,8%)	
Cereais (4,0%)	

Fonte: Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC

Considerando-se, agora, a análise relativa ao comércio bilateral Brasil-Arábia Saudita escoado pelo modal aéreo, tem-se que, em 2011, do total de US\$ 6,6 bilhões da corrente de comércio entre as Partes, 0,1% foi transportado via modal aéreo, sendo 0,228% referente à exportação e 0,001% à importação.

Analisando-se os dados no horizonte temporal 2001-2011, tem-se que a corrente de comércio transportada via aérea passou de US\$ 1,3 milhão para US\$ 8,0 milhões, representando um crescimento médio anual de 19%; vide o Gráfico 5 abaixo.

**Gráfico 5: Brasil – Arábia Saudita: Comércio via Aérea (2001-2011)**



Fonte: Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC

No que se refere aos produtos de importação e exportação via aérea do fluxo comercial Brasil-Arábia Saudita, a Tabela 3 apresenta os principais destaques desse intercâmbio.

**Tabela 3: Relação Comercial via aérea do Brasil com a Arábia Saudita**

Pauta de Produtos	
Exportação	Importação
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes (27,8%)	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida ou controle de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-Cirúrgicos; suas partes e acessórios (42,4%)
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida ou controle de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-Cirúrgicos; suas partes e acessórios (12,6%)	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som; Aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios (29,4%)
Óleos essenciais e resinóides; Produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas suas partes e acessórios (11,2%)	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres (18,5%)
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha (9,0%)	Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; Aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; Etc. (7,2%)

Fonte: Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC

## 4. TURISMO

### 4.1. Dimensionamento do Turismo na região

Segundo dados da Organização Mundial do Turismo (UNWTO<sup>8</sup>, em inglês), a chegada de turistas na Arábia Saudita em 2010 representou 18% do total de turistas com destino ao Oriente Médio e 1,2% em relação ao mundo.

No período 2008-2010, registrou-se queda de 26% no fluxo de turistas para o país, passando de 14,76 milhões de turistas em 2008 para 10,85 milhões em 2010. Não obstante a queda do número de visitantes, observou-se aumento das receitas provenientes do turismo internacional nesse período, tendo as mesmas saltado de US\$ 5,91 milhões em 2008 para US\$ 6,172 milhões em 2010, representando um crescimento acumulado de 4%; vide Tabela 4 a seguir.

<sup>8</sup> UNWTO *Tourism Highlights*, 2011. *World Tourism Organization, United Nations*.

**Tabela 4. Turismo Internacional para Arábia Saudita**

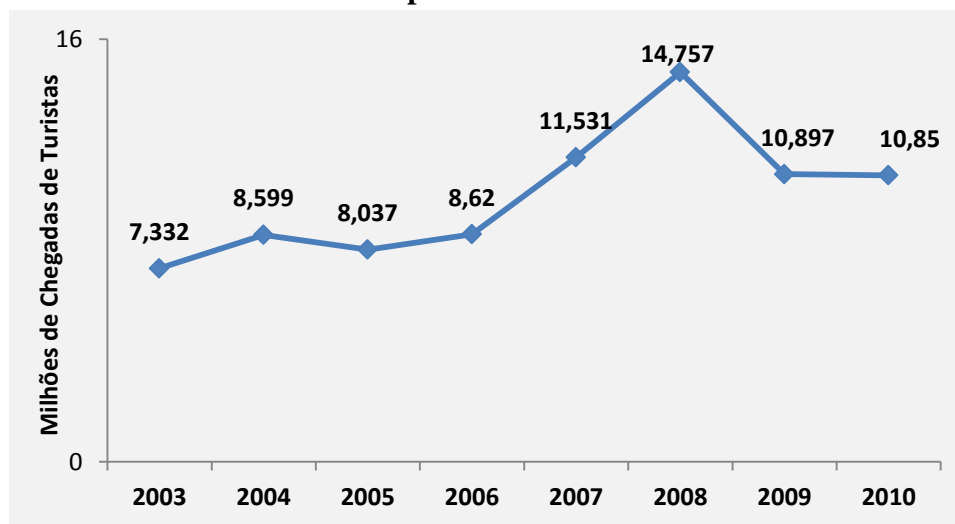
	Chegadas de Turistas Internacionais (em milhares)			Receitas de Turismo Internacional (US\$ milhões)		
	Arábia Saudita	% em relação ao Oriente Médio	% em relação ao mundo	Arábia Saudita	% em relação ao Oriente Médio	% em relação ao mundo
2008	14.757	26,7%	1,6%	5,91	14,8%	0,6%
2009	10.896	20,6%	1,2%	5,995	14,3%	0,7%
2010*	10.850	18,0%	1,2%	6,172	12,3%	0,7%

2010\*: Dados Preliminares.

Fonte: UNWTO 2011

Conforme registros do *indexmundi*<sup>9</sup>, expostos no Gráfico 6, o número de turistas que ingressaram no país saudita, no período 2003-2010, passou de 7,3 milhões no primeiro ano para 10,9 milhões no fim do período, representando tal variação um crescimento percentual da ordem de 6% ao ano.

**Gráfico 6. Quantidade de Chegadas - Turismo Internacional Receptivo da Arábia Saudita**



Fonte: *indexmundi*

Quanto ao turismo receptivo brasileiro, as estatísticas do Ministério do Turismo do Brasil apontam que os turistas provenientes de países asiáticos representaram 4,3% do total receptivo do Brasil no ano de 2010. Em relação aos turistas da Arábia Saudita, esses estão contemplados no grupo “Outros países da Ásia”, que registrou 35.830 turistas ou o equivalente a 0,7% da totalidade de turistas ingressantes no país naquele ano.

<sup>9</sup> World Tourism Organization, *Yearbook of Tourism Statistics, Compendium of Tourism Statistics and data files*.

## 5. TRANSPORTE AÉREO

### 5.1. Dados gerais do setor aéreo na Arábia Saudita

O mercado de transporte aéreo saudita alcançou o volume de cerca de 45,8 milhões de passageiros (domésticos e internacionais), no ano de 2010, representando tal quantidade um crescimento de 8% em relação ao ano anterior, segundo o WATR<sup>10</sup>. Em termos relativos, tal volume representou 22% dos passageiros transportados via aérea no Oriente Médio e 0,9% dos passageiros no mundo.

Quanto ao mercado doméstico, a Arábia Saudita se encontrava na 23ª posição do *ranking* dos países com maior quantidade de passageiros em 2010, tendo seu mercado registrado o volume de 22,6 milhões de passageiros, representando 45% dos passageiros domésticos do Oriente Médio.

Considerando o mercado de transporte aéreo internacional, o país saudita também teve representatividade significativa, tendo alcançando a 29ª posição dos países com maior quantidade de passageiros transportados em 2010, com cerca de 21,9 milhões. Verificou-se crescimento de 14% em relação ao ano anterior, taxa superior à média do Oriente Médio (12,7%) e também acima da média mundial (7,7%).

No que concerne ao mercado de transporte aéreo de carga saudita, registrou-se, no ano de 2010, 561 mil toneladas, representando tal marca 10% da carga no Oriente Médio.

O transporte de passageiros e carga, em 2010, na Arábia Saudita, realizou-se por 26 aeroportos, representando essa totalidade quase metade dos aeroportos do Oriente Médio.

---

<sup>10</sup> *World Airport Traffic Report*, 2010. ACI – *Airports Council International*.

**Tabela 5. Dados Gerais do Transporte Aéreo na Arábia Saudita**

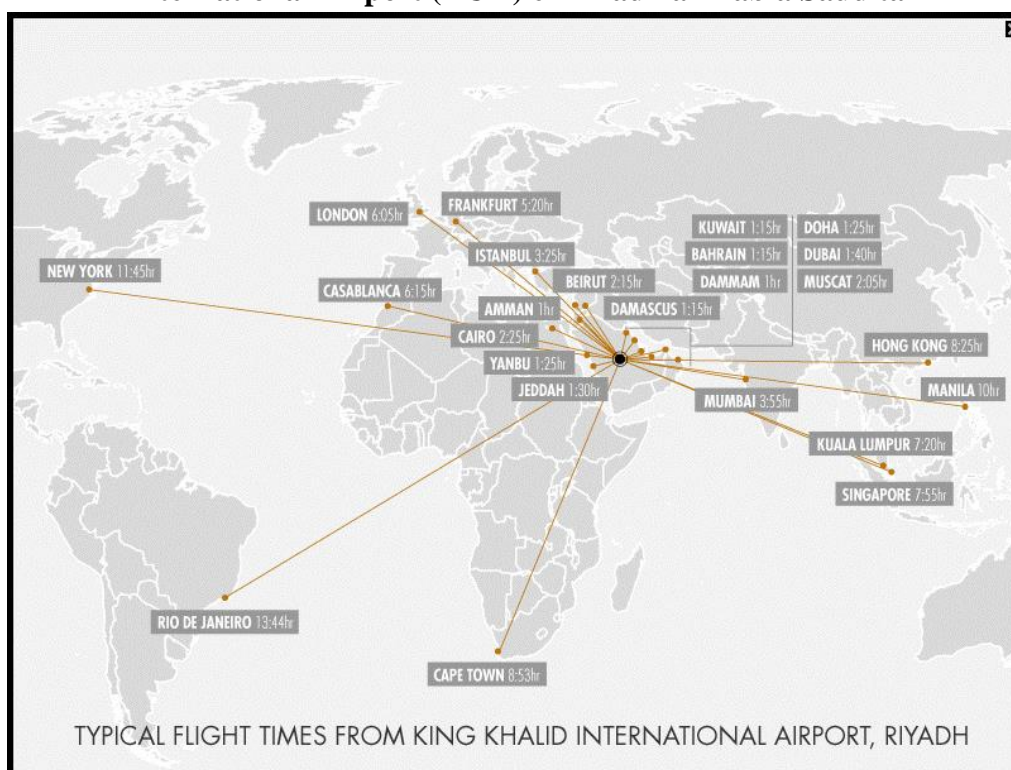
	Mercado	2010	% Taxa de Crescimento	% em relação ao Oriente Médio	% em relação ao mundo
Passageiros	Doméstico	22.610.128	2,3	45%	0,8%
	Internacional	21.929.993	14	14%	1,1%
	Total	45.847.164	8	22%	0,9%
Carga (toneladas)	Total	561.321	6,6	10%	0,6%
Movimento de Aeronaves	Total	439.987	4,5	22%	0,6%
Aeroportos	Total	26	-	49%	2,0%

Fonte: WATR 2010

Os principais aeroportos são o *King Abdulaziz International Airport (JED)*, em Jeddah, e o *King Khaled International Airport (RUH)*, em Riad. Esses dois aeroportos representaram 70% do mercado de passageiros na Arábia Saudita em 2010: 39%, no Aeroporto de Jeddah, e 31%, no Aeroporto de Riad.

Em relação aos passageiros transportados, o Aeroporto de Jeddah foi o segundo maior no Oriente Médio e o 78º no mundo, e o Aeroporto de Riad foi o quarto maior aeroporto no Oriente Médio e o 102º no mundo. Os diversos tempos médios de voos a partir do Aeroporto de Riad, são visualizados na Figura 2.

**Figura 2. Tempos de Voo a partir do King Khaled International Airport (RUH) em Riad na Arábia Saudita**



Fonte: Governo da Arábia Saudita<sup>11</sup>.

<sup>11</sup> <http://www.ic.gov.sa/en/why-saudi-arabia/infrastructure/air-transportation/>.

No *site* do governo da Arábia Saudita, já está disponível o anuário de transporte aéreo de 2011. O movimento (em termos de número de voos) dos quatro principais aeroportos internacionais em 2010 e 2011 está apresentado na Tabela 6 a seguir, e o número de passageiros processados por esses aeroportos se encontra na Tabela 7.

O principal aeroporto, King Abdulaziz International Airport (JED), operou 162,8 mil voos em 2011, com crescimento de 6% em relação ao ano anterior; e o segundo maior, King Khaled International Airport (RUH), operou 135,8 mil, com crescimento de 4,7%.

No tocante ao volume de passageiros transportados, o King Abdulaziz International Airport (JED) transportou 22,9 milhões passageiros em 2011, sendo 16 milhões no mercado internacional e 6,8 milhões no mercado doméstico.

**Tabela 6. Quantidade de Voos (em Milhares) dos Principais Aeroportos Internacionais na Arábia Saudita em 2010 e 2011.**

Aeroportos Internacionais	Internacional*		Doméstico		Aviação Geral		Total		
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	Taxa
King Abdulaziz International Airport (JED)	86,8	96,0	49,6	51,9	17,3	14,9	153,7	162,8	6,0%
King Khaled International Airport (RUH)	49,7	55,4	59,9	60,7	20,0	19,7	129,6	135,8	4,7%
King Fahd International Airport (DMM)	24,3	29,0	21,2	21,9	11,0	11,1	56,5	62,1	9,8%
Prince Mohammad Bin Abdulaziz - International Airport (MED)	12,0	13,7	17,9	18,0	0,7	0,7	30,6	32,3	5,6%

\* Tráfego Internacional incluem voos charteiros de peregrinação dos muçulmanos à cidade santa de Meca na Arábia Saudita : Hajj e Umrah.

Fonte: Anuário Estatístico 2011 da Arábia Saudita ([www.gaca.gov.sa](http://www.gaca.gov.sa)).

**Tabela 7. Passageiros Transportados (em Milhões) dos Principais Aeroportos Internacionais na Arábia Saudita em 2010 e 2011**

Aeroportos Internacionais	Internacional*		Doméstico		Aviação Geral		Trânsito**		Total	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
King Abdulaziz International Airport (JED)	13,6	16,0	6,2	6,8	0,1	0,1	0,0	0,0	19,9	22,9
King Khaled International Airport (RUH)	6,7	7,4	6,9	7,4	0,0	0,1	0,5	0,6	13,6	14,9
King Fahd International Airport (DMM)	2,4	2,9	2,2	2,3	0,3	0,3	0,4	0,3	4,8	5,5
Prince Mohammad Bin Abdulaziz - International Airport (MED)	1,9	2,1	1,3	1,4	0,0	0,0	0,1	0,1	3,2	3,5
Total	24,5	28,5	16,6	18,0	0,4	0,4	1,0	1,1	41,6	46,9

\* Tráfego Internacional incluem voos charteiros para peregrinação pelos muçulmanos à cidade santa de Meca na Arábia Saudita : Hajj e Umrah.

\*\*Passageiros em Trânsito não estão incluídos no Total.

Fonte: Anuário Estatístico 2011 da Arábia Saudita ([www.gaca.gov.sa](http://www.gaca.gov.sa))

No tocante ao segmento cargueiro, entre os aeroportos internacionais, os maiores volumes de carga em 2011 foram transportados via o King Khaled International Airport (RUH), com 274 mil de toneladas, e pelo King Abdulaziz International Airport (JED), com 266 mil de toneladas.

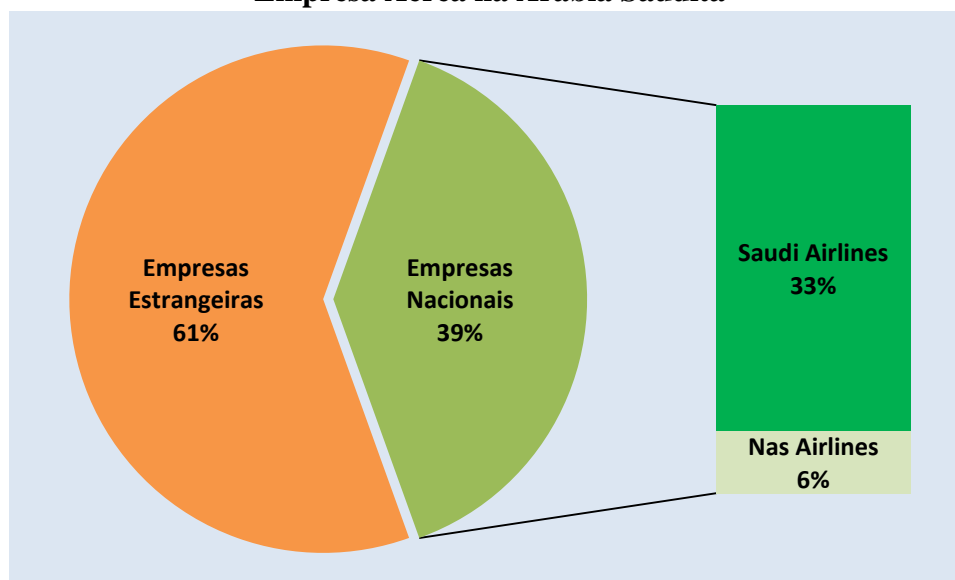
**Tabela 8. Volume de Carga Transportada (em Milhares de Toneladas) dos Principais Aeroportos Internacionais na Arábia Saudita em 2010 e 2011.**

Aeroportos Internacionais	Internacional*		Doméstico		Aviação Geral		Total		
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	Taxa
King Abdulaziz International Airport	186,7	226,4	44,3	39,2	0,0	0,0	231,0	265,6	15,0%
King Khaled International Airport	186,9	221,0	42,6	42,9	5,6	10,5	235,1	274,3	16,7%
King Fahd International Airport	71,2	72,0	11,6	10,2	0,6	0,6	83,4	82,8	-0,7%
Prince Mohammad Bin Abdulaziz - International Airport	1,6	2,0	2,2	2,2	0,0	0,0	3,8	4,2	10,3%

Fonte: Anuário Estatístico 2011 da Arábia Saudita (www.gaca.gov.sa).

Considerando-se a análise do mercado de passageiros do segmento internacional de transporte aéreo, em 2011, pelo Gráfico 6 a seguir, tem-se que 61% foram transportados por empresas estrangeiras e 39% por empresas nacionais, quais sejam: *Saudi Airlines* (33%) e *Nas Airlines* (6%).

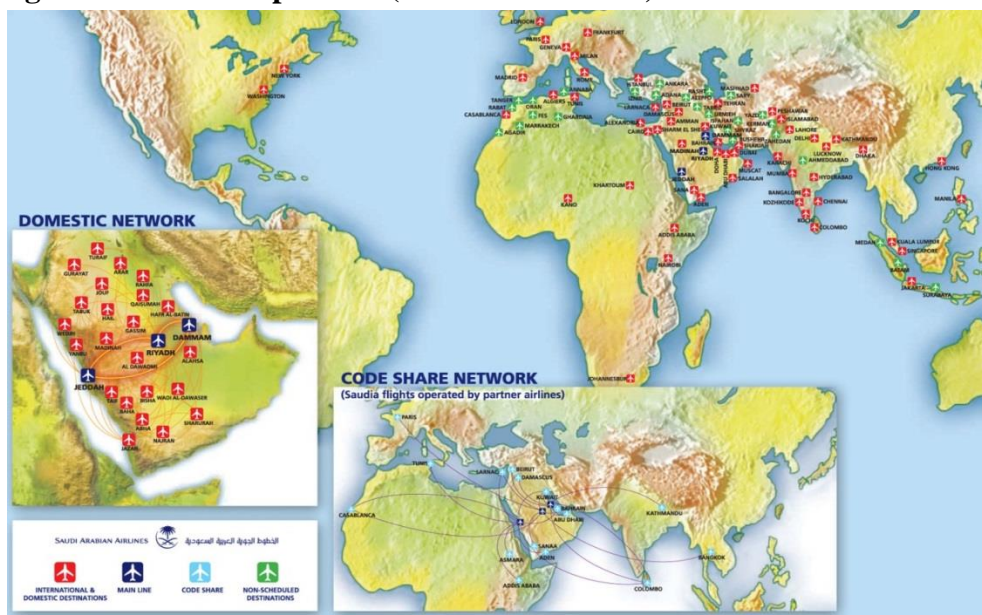
**Gráfico 6. Mercado de Passageiros Internacionais por Bandeira da Empresa Aérea na Arábia Saudita**



Fonte: Anuário Estatístico 2011 da Arábia Saudita (www.gaca.gov.sa)

A empresa nacional *Saudi Airlines* opera nos quatro aeroportos internacionais da Arábia Saudita para diversos pontos do Oriente Médio (Jordânia, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Qatar, Turquia), Europa (Alemanha, Espanha, Holanda, França, Inglaterra, Itália), África (Argélia, Egito, Etiópia), Ásia (China, Filipinas, Hong Kong, Índia, Indonésia, Malásia, Paquistão, Sri Lanka) e Estados Unidos (New York e Washington). Na Figura 3 é possível visualizar as cidades operadas pela empresa Saudi Arabia Airlines.

**Figura 3. Cidades Operadas (incluindo conexão) da Saudi Arabia Airlines**



Fonte: Site Oficial da Saudi Arabia Airlines<sup>12</sup>.

Tomando-se dados relativos à conectividade aérea internacional do país, tem-se que as principais empresas estrangeiras que possuem operações com destino à Arábia Saudita podem ser verificadas na Tabela 9 a seguir.

**Tabela 9. Principais empresas aéreas estrangeiras que operam voos para Arábia Saudita.**

Empresa Aérea	Voos diretos para Arabia Saudita		Aeroportos* na Arabia Saudita
	Localidade Atendida	País	
Air Arabia	Sharjah	Emirados Árabes Unidos	JED, RUH, DMM e MED
Egypt Air	Cairo	Egito	AHB, DMM, JED e MED
Emirates	Dubai	Emirados Árabes Unidos	JED, RUH, DMM e MED
Etihad Airways	Abu Dhabi	Emirados Árabes Unidos	DMM
Gulf Air	Bahrain	Bahrain	JED, RUH, DMM e MED
Iran Air	Yazd		JED
	Mashad	Irã	DMM
Kuwait Airways	Cidade do Kuwait	Kuwait	JED, RUH, DMM e MED
Middle East Airlines	Beirute	Libano	JED, RUH, DMM e MED
Oman Air	Muscat	Omã	JED, RUH e DMM
Qatar Airways	Dohra	Qatar	JED, RUH e DMM
Royal Jordanian Airlines	Amã	Jordânia	JED, RUH e MED
Sudan Airways	Khartoum	Sudão	JED e RUH
Syrian Air	Damasco	Síria	JED e RUH
Yemenia	Sanaa	Iemen	JED e RUH

\*AHB: aeroporto regional de Abha; JED: King Abdulaziz International Airport; RUH: King Khaled International Airport; DMM: King Fahd International Airport; MED: Prince Mohammad Bin Abdulaziz - International Airport

Fonte: Elaboração própria, a partir dos sites das empresas aéreas.

<sup>12</sup><http://www.saudiairlines.com/portal/site/saudiairlines/menuitem.d9a467d070ca6c65173ff63dc8f034a0/?vgnextoid=9d849dc1bd5c7110VgnVCM1000001f64e80aRCRD>.



Em relação a voos com origem no Brasil, não houve operações regulares ou não regulares com destino à Arábia Saudita, de janeiro de 2000 até outubro de 2012.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme o exposto nesta Nota, os últimos 10 anos marcaram um adensamento da corrente de comércio entre Brasil e a Arábia Saudita da ordem de 17% ao ano, tendo os valores transacionados em termos absolutos passado de U\$\$ 1,4 bilhão, em 2001, para U\$\$ 6,6 bilhões em 2011.

Considerando ser a Arábia Saudita o maior exportador de petróleo do mundo e ser um importante parceiro do Brasil no comércio de tal produto e seus derivados;

Considerando ser o país saudita o principal destino das exportações brasileiras na região do Oriente Médio - representando 28%, em valores monetários, da totalidade comercializada com a região; além de ser o principal país importador do Oriente Médio para o Brasil, respondendo por 50,4% das receitas de tal fluxo.

Considerando que o país possui o segundo maior aeroporto (Jedah) do Oriente Médio em volume de passageiros, somente atrás do aeroporto de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos; e possui o quarto maior aeroporto (Riad), em volume de carga, da região.

Considerando ainda o posicionamento estratégico da Arábia Saudita no Oriente Médio, podendo ser naturalmente explorado pelas empresas aéreas como hub de distribuição de voos para a Europa, África e Oceania; e tendo em vista ainda os interesses de política externa brasileira;

Esta Gerência de Análise de Mercados Internacionais continuará a acompanhar a evolução do relacionamento aerocomercial entre as Partes, com vistas a subsidiar o governo brasileiro, as empresas aéreas e demais agentes interessados em matérias relativas a esse mercado.

É a Nota Informativa.

19 de novembro de 2012

## **Setor Responsável**

*Superintendência de Relações Internacionais - SRI*

*Gerência de Análise de Mercados Internacionais - GAMI*

## **Equipe Técnica**

Bruno Silva Dalcolmo - SRI

Natalia dos Santos Ferreira - GAMI

Caio Marcello M. F. Vianna

Rodrigo Ayres Padilha

Talita Armborst

## **Contatos**

Setor Comercial Sul • Quadra 09 • Lote C

Ed. Parque Cidade Corporate - Torre A

CEP 70308-200 • Brasília/DF - Brasil

Telefones: (+55) 61 3314-4531

(+55) 61 3314-4515

[gami.sri@anac.gov.br](mailto:gami.sri@anac.gov.br)

